

O QUE TUDO É UMA questão de perspectiva

POR LIVIA CAPELI

O fotógrafo cearense Gilmar Silva mostra como explorar ângulos diferentes para transformar lugares simples em fotos criativas lguns fotógrafos acabam se habituando em registrar tudo sempre na mesma perspectiva, fincando raízes na zona de conforto da fotografia na altura dos próprios olhos. Fazer imagens impactantes exige mudar o ângulo e botar o corpo para se mexer: se abaixar, rolar, se rastejar e até escalar faz parte do exercício em busca da fotografia criativa.

É assim que o fotógrafo Gilmar Silva tem conquistado casais, grávidas e famílias. Agraciado pelas paisagens de Cascavel, cidade onde mora no Ceará, Gilmar, além de entender muito bem dos caminhos do Photoshop para ressaltar as cores nas imagens, tira proveito de folhinhas de árvores a poças d'água. Extrai tudo que pode de lugares simples para compor seu enquadramento.

Sem pudor de mostrar nas redes sociais os locais que usa para realizar as produções, ele foi convidado por **Fotografe** a mostrar seus truques por meio de 8 imagens feitas com recursos simples. Inspire-se no trabalho do fotógrafo cearense e aproveite a próxima poça d'água ou folha de árvore que encontrar por aí.

UMA FOLHA E MUITAS IDEIAS sta é a prova de que uma simples folha pode ser uma maneira interessante de colocar o olhar do fotógrafo sob uma nova perspectiva. A folha seca foi encontrada durante uma trilha ecológica, próxima à casa de Gilmar. A curvatura da folha era perfeita para emoldurar o casal fotografado e eliminar o ambiente não muito atraente ao redor dos noivos. O segredo, nesse caso, foi fotografar com uma lente grande angular, como a 17 mm, diz Gilmar, e usar uma abertura como f/10, que ampliou a profundidade de campo e garantiu o foco no casal e um leve desfogue na folha, sem tirar totalmente a nitidez. Para não mover a folha do chão, o fotógrafo aproveitou o recurso do live view da câmera e fez a foto rente ao chão, incluindo toda a vegetação do local. Depois, o Photoshop foi usado apenas pawra saturar as cores e dar mais nitidez. **Making of:** Wemyson Silva Deitado no chão, usando uma folha





Enquanto Gilmar fotografa, o casal joga água e um assistente segura o flash atrás

CORAÇÃO DE LUZ

praia de Barra Nova, em Cascavel (CE), conta com diversas piscinas naturais que se formam com a maré baixa represada. Devido à calmaria das águas, ela é um dos cenários preferidos por Gilmar Silva para fotografar casais. Apesar de ser um belíssimo lugar, facilitando o trabalho dos fotógrafos, o desafio aqui é fazer algo que fuja do lugar-comum.

Como o pôr do sol é um tema que agrada aos casais em geral, o fotógrafo criou um charme a mais na imagem usando a técnica do arremesso da água, formando um coração de gotinhas ao redor do par.

Para marcar a silhueta, Gilmar fez a medição de luz no céu. Atrás do casal, um assistente segurou um flash dedicado, disparado por meio de radioflash. O clique foi feito logo após o comando do fotógrafo para o casal jogar a água. Para capturar o movimento da água, ele usou velocidade entre 1/180s e 1/200s. A câmera Nikon D750, que tem visor articulado, foi colocada bem rente à água para criar a perspectiva desejada. E o sistema *live view* foi o recurso usado por ele para ajudar na captura.

Fotos: Gilmar Silva

REFLEXO EM FAMÍLIA

N a beira de uma rua tranquila de Cascavel, logo após um dia chuvoso, Gilmar saiu a campo para realizar um ensaio de gestante. Ele percebeu que a água da chuva ficou represada em poças relativamente largas, o que fazia com que toda a família coubesse dentro de um mesmo reflexo.

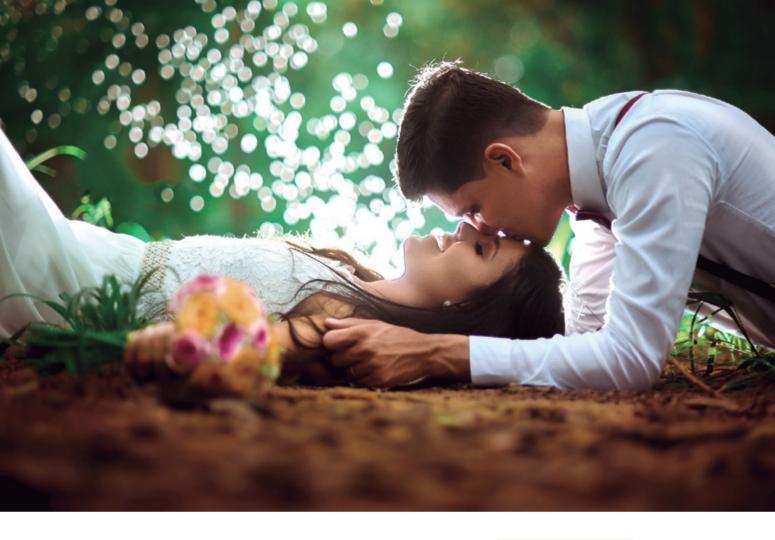
A foto não teria esse mesmo efeito se o fotógrafo não tivesse se deitado no chão para clicar em ângulo de contra-mergulho

(de baixo para cima). Como estava usando uma Nikon D7100, sem o recurso de *live view*, ele precisou se esticar bastante no meio da areia para conseguir o resultado desejado.

Ele conta que no dia o céu estava nublado. Por isso, precisou fazer a manipulação de imagem para modificar a tonalidade do céu, assim como no reflexo da família na poça d'água.



A poça d'água foi usada como acessório principal para a foto da família



A MAGIA DOS PONTOS DE LUZ

N essa sessão de fotos feita com um casal de clientes para um book de noivos, Gilmar Silva usou uma técnica relativamente simples, barata e que gera um resultado muito interessante. Depois de realizar todas as fotos com o casal no Instituto Ricardo Brennand, em Recife (PE), ele deixou esta por último, pois os noivos sujariam os trajes ao se deitar no chão de uma trilha.

Com a medição feita na pele dos



modelos, Gilmar posicionou um flash dedicado atrás do casal, disparado por meio de radioflash. No espaço entre o flash e o casal, dois assistentes, posicionados nas laterais do cenário, jogavam grãos de arroz, que "acendiam" conforme o flash disparava, criando pontos de luz muito atraentes atrás. O flash também gerou uma bela luz de contorno no casal.

"Como usei o sistema live view para ficar bem rente ao chão, o macete aqui foi primeiro fazer um clique para focar e travar o foco da lente no casal. Depois, desliguei o live view e trabalhei o disparo conforme o arroz era jogado. Foram necessárias algumas tentativas para obter esse resultado", diz o fotógrafo. Para completar o registro, Gilmar pediu para que o noivo beijasse a testa da noiva, dando um charme a mais à imagem.

Enquanto o casal fazia pose no chão, o assistente jogava grãos de arroz, que eram "iluminados" pelo flash dedicado

Um fotógrafo de perspectiva

Com apenas 25 anos de idade, e há quatro fotografando profissionalmente, Gilmar Silva aprendeu a fotografar por meio de tutoriais na internet. O fotógrafo, que sempre realizou trabalhos relacionados à arte, como teatro, por exemplo, tem 10 anos de experiência em Photoshop, o que colaborou ainda mais na carreira fotográfica.

<u>O irmão</u> mais velho foi o grande incentivador, presenteando Gilmar com a primeira câmera. A seguir, ele começou a praticar fotografia de longa exposição, congelando movimento e explorando a visão para novos ângulos. Ao convidar uma amiga para um ensaio e depois de oferecer sessões para pessoas com maior número de seguidores nas redes sociais da cidade dele (Cascavel), Gilmar logo ganhou visibilidade no Ceará e conquistou a preferência de gestantes, casais e famílias. Atualmente, ele está construindo um estúdio no quintal de casa para expandir os negócios. Para saber mais sobre ele, acesse www.gilmarsilvafotografia.com.br ou no instagram @gilmarphotos.



PRODUÇÃO NA POÇA D'ÁGUA

A lama formada depois de um dia de chuva em um terreno perto da casa de Gilmar Silva serviu de inspiração para produzir o retrato de mãe e filha encomendado por uma cliente. O fotógrafo costuma carregar para as sessões externas sempre alguns acessórios para complementar o cenário, como adornos de

flores artificiais para as mulheres e folhas secas para jogar na cena ou espalhar pelo chão (como ele fez na foto acima, usando as folhas para a modelo se sentar).

Tendo em mãos a Nikon D7100 que não tem o visor articulado, Gilmar precisou se deitar no chão para fotografar em um ângulo de baixo



Gilmar Silva diante da poça d'água: mudando a perspectiva, ele conseguiu valorizar a foto com o reflexo

para cima e captar o reflexo das duas modelos na poça de lama. Com a luz natural de um final de tarde e o céu nublado, ele teve que usar o Photoshop para melhorar a tonalidade do céu, bem como a do reflexo.



CENÁRIO EM CASA PARA FOTOGRAFIA DE GRÁVIDA

N o quintal de casa, Gilmar Silva construiu um pequeno estúdio cenográfico para atender clientes que não desejam posar em áreas externas. Em um ensaio de gestante, ele preparou o *set* colocando um flash dedicado Yongnuo YN685 atrás da modelo, que foi disparado por meio de radioflash. Além disso, o fotógrafo usou a luz artificial de duas luminárias que decoravam o cenário, equalizando com o flash atrás da cena.



Um assistente do fotógrafo, com uma mangueira, jogava água no guarda--chuva da gestante, simulando chuva, e o chão também foi molhado, para que criasse mais realidade na cena. A velocidade do obturador da câmera foi de 1/60s para congelar as gotas d'áqua.

Sempre com uma visão de baixo para cima, ele vai obtendo resultados que fogem do lugar-comum



Usando a água na maré baixa nas pedras, Gilmar fez uma poça parecer uma lagoa graças à perspectiva do enquadramento

COM O FOCO NA MARÉ BAIXA

N a Praia de Barra Velha, em Cascavel, quando a maré baixa a água fica acumulada em meio às pedras, formando pequenas poças. Para captar a imagem carinhosa do casal acima, o fotógrafo aproveitou novamente o reflexo dos noivos em uma das poças e usou o ângulo de contra-mergulho, sua marca registrada, para dar a impressão de que eles estão próximos a uma lagoa.

Gilmar usou novamente o recurso no *live view* da Nikon D750, cuidando para não encostar a câmera na água, pois a deixou bem rente ao chão. A foto foi feita com a luz natural do final de tarde, entre 16h e 17h. Ele conta que a lente usada foi uma grande angular de 17 mm, o que proporcionou o aspecto de amplitude para a poça d'água em primeiro plano.





ENSAIO NO JARDIM DO MUSEU

• Instituto Ricardo Brennand, no bairro da Várzea, em Recife, tem um rico complexo arquitetônico em estilo medieval e está circundado por um vasto parque ecológi-

co. Foi essa a locação escolhida pelo casal que contratou Gilmar Silva para realizar um ensaio pré-casamento. Os noivos, mediante autorização e o pagamento de uma taxa ao Ins-

tituto, foram fotografados por ele à beira de um dos diversos lagos artificiais do local. Para dar uma nova visão ao cenário, o fotógrafo se debruçou sobre a mureta onde o casal estava sentado, colocou a câmera no mesmo nível do lago e fez a foto de baixo para cima usando o sistema live view da Nikon D750. Ele conta que enquanto fotografava com a mão direita, a esquerda ficava embaixo do corpo da

câmera, servindo de limitador de segurança para sentir se a água tocava na mão, sinalizando o risco.

A imagem foi feita com luz do sol filtrada pela copa das árvores, com o casal na contraluz. Ele usou a pele dos noivos para medir a luz.